

Volume de cargas movimentadas pela Ferrovia Centro-Atlântica no Corredor Minas-Bahia cresce 32% no primeiro semestre de 2021

A VLI – companhia de soluções logísticas que opera terminais, ferrovias e portos –, administradora da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), reforça o seu compromisso em atender os setores produtivos nacionais cada vez com mais eficiência. De janeiro a junho de 2021, a empresa movimentou pelo Corredor Minas-Bahia, ramal integrante da FCA, cerca de 4 milhões de toneladas, volume 32% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. Nos últimos dois anos, o número de clientes atendidos pela VLI via Corredor Minas-Bahia também teve alta de 25%.

O Corredor Minas-Bahia da FCA atua como um importante ramal logístico para os setores produtivos em razão de uma característica singular: a vocação para o transporte de cargas gerais. O ramal conta com movimentações regulares de derivados de petróleo, cal, químicos, minério de ferro, minério de cromo, minério de magnesita (com destino ao Porto de Aratu e Minas Gerais), cimento (com destino ao Porto de Aratu) e contêineres. Apenas na Bahia, os municípios de Alagoinhas, Castro Alves, Iaçú, Licínio de Almeida, Camaçari, Brumado, Campo Formoso, Candeias, Pojuca e Itiúba integram o mapa ferroviário regional e atuam como pontos de carga e descarga de produtos.

A renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica abrirá ainda novas portas para um próximo ciclo de desenvolvimento. Avaliações iniciais do processo indicam uma oportunidade de investimento de R\$ 13,8 bilhões na malha atual, a serem direcionados para melhorias na estrutura e ativos – o que inclui também a malha da FCA na Bahia.

Em paralelo, outros investimentos têm sido realizados e destinados a projetos específicos no Estado. Desde o primeiro semestre deste ano, em parceria com a Bamin, estão sendo aplicados mais R\$ 35,8 milhões no corredor, utilizados em material rodante, na reativação do terminal ferroviário em Licínio de Almeida e na construção de um terminal de transbordo ferroviário/rodoviário em Castro Alves.

Outro exemplo de eficiência, por intermédio da integração de modais no corredor, é o atendimento da Braskem, uma solução inovadora idealizada em parceria com a Tora. Desde o início deste ano, a nova operação combina o uso de caminhões e trens para oferecer uma alternativa mais eficiente e sustentável ao mercado. O trajeto contempla aproximadamente 1.650 quilômetros ferroviários entre os polos industrializados de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), e Camaçari (BA). A complementação do deslocamento, executada pela Tora, via modal rodoviário, possibilita a interligação entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.